



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5374 | SEXTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 2024 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

SEU VOTO É SUA VOZ!



**METALÚRGICOS DO ABC
REAFIRMAM IMPORTÂNCIA
DO VOTO EM DEFESA DA
DEMOCRACIA E DE UMA
SOCIEDADE MAIS JUSTA.**

TRABALHADORES NA ACD CHAPAS APROVAM PLR NEGOCIADA PELO SINDICATO

Valor será pago em uma única parcela no mês de outubro. Luta garantiu reajuste expressivo ante valor pago em 2023

Na ACD Chapas, em Ribeirão Pires, trabalhadores aprovaram na manhã de ontem proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a direção da empresa. Segundo o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, o valor será pago em uma única parcela no mês de outubro.

“Tivemos uma expressiva valorização ante o ano passado, com ganho significativo para o trabalhador. Uma excelente notícia, um

dinheiro a mais no bolso da companheirada com a proximidade do fim de ano é sempre bom”, disse. “A ACD Chapas não tem CSE [Comitê Sindical de Empresa], mas o Sindicato está atento a todas as lutas na fábrica. Conversamos com todos e mostramos a importância do Sindicato no dia a dia por melhores condições de trabalho e renda”.

PAUTAS

Marquinhos lembrou a todos a luta durante a Campanha Salarial de 2024 e como a organização e apoio dos trabalhadores e



FOTO: ADONIS GUERRA



trabalhadoras na base da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) influenciou para que as bancadas patronais fechassem os respectivos acordos até a data-base da categoria, em 1º de setembro. “Esse momento só foi possível graças à mobilização que tivemos na nossa categoria, que deu condições para avançar nas negociações”.

“Falamos ainda sobre

a Escola ‘Dona Lindu’ e a importância do Sindicato ter uma instituição de ensino, em parceria com o Senai, formando os trabalhadores e seus dependentes, com diversos cursos disponíveis na Regional Diadema do Sindicato. Tudo isso porque somos o Sindicato Cidadão que atua dentro, mas também está fora das fábricas envolvendo toda a sociedade”.

SINDICATO DISCUTE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO SESI

Presidente do Conselho, Fausto Augusto Júnior, foi diretor técnico da subseção do Dieese no Sindicato

Na última segunda-feira, 30, dirigentes do Sindicato estiveram no Conselho Nacional do Sesi, em Brasília, para dialogar com o presidente do Conselho, Fausto Augusto Júnior. Fausto tem sua trajetória ligada à base, já que foi diretor técnico da subseção do Dieese no Sindicato.

O diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno, lembrou que Fausto é um grande conhecedor dos assuntos do movimento sindical e está em uma tarefa muito importante à frente do Sesi, instituição que tem intrínseca relação com a indústria e a categoria.

“Nossa conversa passou por atualização sobre a situação da nossa categoria, as políticas que temos encaminhado junto ao governo



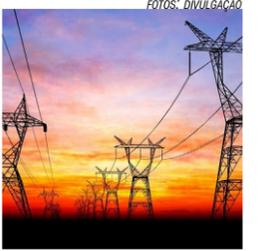
federal para o fortalecimento do tecido industrial do país, mas principalmente olhando para a nossa região”, destacou.

O dirigente ressaltou a qualificação profissional como um dos pontos centrais da conversa. “Debates alguns projetos do

Sesi junto ao Ministério do Trabalho, e nossa influência nesse debate, pensando na necessidade de capacitar trabalhadores que precisam se inserir rapidamente no mercado de trabalho. Mas também para aqueles que necessitam de formação profissional com foco

nas novas tecnologias e na transição energética justa. O Sesi pode ser um grande colaborador, daí o motivo dessa conversa. É o Sindicato tomando à frente no debate da qualificação profissional e mostrando preocupação com o futuro da nossa indústria, sobretudo no ABC”.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Horário de verão

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o horário de verão poderá ser implementado em novembro no Brasil. Segundo ele, o horário de verão deve ser encarado como uma política pública e é necessário devido à dependência do sistema energético de recursos naturais.



Júri Popular

O Ministério Público Federal entrou com um recurso no STJ para que Oseney da Costa Oliveira, um dos acusados de assassinar o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips, vá a júri popular.



Trabalhadores estressados

A última pesquisa State Of The Global Workplace, realizada pela consultoria especializada em análise comportamental no Trabalho, Gallup, com 128 mil trabalhadores em mais de 160 países, revelou que no Brasil 46% dos trabalhadores estão estressados, 25% tristes e 18% com raiva.

Editorial



VÁ E VOTE!

No dia 6 de outubro, temos uma data importante em nossas mãos: as eleições municipais. Este é um momento que não apenas define os representantes das cidades, mas também reafirma a luta histórica pelos direitos dos trabalhadores e pela democracia.

Nosso Sindicato é uma referência no Brasil e no mundo por sua história de lutas e conquistas, mas, principalmente, pela defesa da democracia em nosso país após anos sombrios impostos por uma ditadura militar que cerceou o nosso direito de nos expressar e lutar por uma sociedade mais justa. Os Metalúrgicos do ABC carregam consigo um legado de batalhas e vitórias, sempre fundamentado na democracia.

A democracia é o único regime que nos permite não apenas eleger nossos governantes, mas também expressar nossas opiniões, dialogar, manifestar, discordar, divergir, convergir e buscar consensos. É a base de uma sociedade que aspira à justiça, à igualdade e ao respeito.

Sem democracia, não há espaço para os direitos fundamentais que garantem a todos nós acesso à educação de qualidade, saúde digna, condições de trabalho justas, respeito e uma sociedade plural e mais justa. O que está em jogo nas eleições municipais não é apenas

a escolha de candidatos, mas o futuro de nossas cidades.

Infelizmente, ainda nos deparamos com falsos profetas que tentam deslegitimar a democracia, apresentando-se “contra o sistema” como soluções para os problemas que eles mesmos criaram. Conhecemos bem os riscos de abrir mão do que conquistamos. Eles não são a alternativa para um mundo melhor.

Nossa história recente mostra as tentativas reais de ameaçar a democracia conquistada com lágrimas e sangue. Não podemos, não queremos e não devemos abrir mão das nossas conquistas. A luta por direitos é diária e a defesa da democracia deve ser incansável.

Lembre-se: democracia não se resume ao ato de votar. É escolher nossos representantes, aqueles que assumirão o poder público. No caso dos municípios, são aqueles que serão responsáveis por políticas que melhorem a qualidade de vida dos moradores e trabalhadores. Por isso, não devemos negar a política. Não podemos achar que são todos iguais. Avaliem os candidatos e candidatas a prefeitos e vereadores. Avaliem aqueles que têm compromisso com quem mais precisa: os trabalhadores e trabalhadoras que produzem a riqueza do país.

Trata-se de escolher representantes que realmente se importam com a vida da população e que compreendem as nossas necessidades. Nas eleições municipais, os prefeitos e vereadores que elegermos serão responsáveis por políticas públicas que afetarão diretamente a qualidade de vida em nossos bairros, cidades, fábricas e, consequentemente, em nossas vidas.

É essencial que cada um de nós faça uma análise cuidadosa dos candidatos e candidatas. Pergunte-se: quem realmente se compromete a lutar pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras? Quem demonstra um histórico de compromisso com a justiça social? Esses são os critérios que devem nos guiar.

Nunca abra mão de seus direitos. O seu voto é sua voz e uma ferramenta poderosa de mudança. Vá e vote! Participe ativamente deste processo democrático, que é tão fundamental para todos nós. Afinal, a democracia é nossa conquista e deve ser constantemente defendida e valorizada.

Viva a democracia! Viva a luta dos trabalhadores e trabalhadoras!

MOISÉS SELERGES

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

LUTA PELO VOTO

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS FORTALECE A DEMOCRACIA

Quanto mais estivermos organizados como classe trabalhadora, mais democrática será a sociedade e mais qualificado será o nosso voto

■ **N**uma sociedade capitalista como a nossa, os grupos sociais que fazem parte dela possuem interesses diferentes e, muitas vezes, opostos. Historicamente, quem detém o poder econômico se organiza para controlar também o poder político e ideológico, como forma de manutenção da sua riqueza e dos seus privilégios.

Podemos mencionar a estratégia política ao longo dos anos do grupo de pessoas ligadas ao agronegócio, nome adotado por grandes plantadores e pecuaristas nos últimos anos que, embora represente 3% da população, controlam cerca de 50% do Congresso Nacional, possuem influência no poder judiciário e contam com apoio da grande mídia comercial.

Com esse poder político, a bancada ruralista, para aumentar suas margens de lucro, aprova facilmente suas pautas como, por exemplo, o uso indiscriminado de agrotóxicos, que envenenam a população e



FOTOS: ADONIS GUERRA

agridem o meio ambiente. Desta forma, vemos que o interesse econômico de um pequeno grupo afeta a maioria da população.

Nós, que somos a imensa maioria da população, a classe trabalhadora, que dependemos do nosso trabalho para sobreviver, precisamos nos valer da nossa capacidade de organização coletiva para defender os nossos interesses comuns porque essa é a única forma de construirmos coletiva-

mente uma sociedade mais justa, que possibilite bem-estar social e qualidade de vida para todos.

Educação e saúde pública de qualidade para todos só são possíveis com a mobilização da sociedade. O mesmo vale para a melhoria da mobilidade urbana, política de habitação, acesso à cultura, igualdade de oportunidades, ampliação de direitos e assim por diante. Em síntese, um Estado comprometido com os interesses da maioria será resultado da capacidade de pressão, organização social e política da classe trabalhadora.

Precisamos estar presentes e ser atuantes nos diversos espaços de organização social, como os sindicatos de trabalhadores, associações de bairro, movimentos sociais, conselhos populares, dentre outros. Quanto mais estivermos organizados como classe trabalhadora, mais

democrática será a sociedade e mais qualificado será o nosso voto e mais representantes comprometidos com os interesses da classe trabalhadora ocuparão os espaços de poder no âmbito federal, estadual e municipal no parlamento e no executivo.

É hora de fazermos dos momentos eleitorais, como do próximo domingo, 6, uma transformação política e social para afetar positivamente a grande maioria da população. A democracia precisa ser reconhecida como instrumento político capaz de gerar prosperidade econômica e social com respeito ao meio ambiente, que possibilite sonharmos com um mundo melhor para todos nós e às futuras gerações.

Departamento de Formação dos Metalúrgicos do ABC



TRIBUNA ESPORTIVA



O Corinthians venceu ação contra duas editoras musicais que alegavam ter direitos sobre a canção 'Campeão dos campeões'. Agora, pode executar a música livremente.

BRASILEIRÃO
Amanhã - 16h30



Bragantino x Palmeiras

Amanhã - 19h



Corinthians x Internacional

Amanhã - 19h



Cuiabá x São Paulo

SÉRIE B

Segunda-feira - 21h



Goiás x Santos

COMBATA O ASSÉDIO ELEITORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO. DENUNCIE!

Os Metalúrgicos do ABC disponibilizam o WhatsApp (11) 91911-2125 para denúncias contra assédio eleitoral nas fábricas da base, que devem ser feitas somente por meio de mensagens e terão o sigilo total do Sindicato. Todas as informações serão encaminhadas ao MPT (Ministério Público do Trabalho) para que o órgão tome as devidas providências. Para quem quiser denunciar o assediador pelo site do MPT, o endereço é mpt.mp.br/assedio-eleitoral como pelo aplicativo no qrcode nesta página.

DENUNCIE
(11)91911-2125



TVT colab

ACOMPANHE NESTA SEMANA NA TVT:

Sábado - 15h45
LPF 2024 AO VIVO
Brutos Futsal x Tempusul Dracina

Sábado - 17h50
Talentos LNF
Magnus x Marreco

Domingo - 15h45
Talentos LNF
Corinthians x Pato

SAIBA MAIS EM: TVTNEWS.COM.BR